



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

TÍTULO: PALAVRAS DO MUQUÉM: O CONTO COMO ESPELHO DE MEMÓRIA, TERRITÓRIO E IDENTIDADE

Alan Nunes da SILVA¹, Edilene Nunes da SILVA², Kerolayne Lourenço da SILVA³, Maria Alessandra Nunes da SILVA⁴, Maria das Dores Oliveira CAVALCANTE⁵, Maria Jéssica Ferreira da SILVA⁶, Aluno(a)s do Curso de Pedagogia Quilombola na Universidade do Estado de Alagoas - Uneal; Professor Sidney Pires Fonseca da Rocha⁷, Professor do Curso de Pedagogia Quilombola, da Uneal, Professora orientadora Gleide Suelly Macedo dos Santos⁸, departamento do Curso de Pedagogia Quilombola na Universidade do Estado de Alagoas – Campus V - Uneal, e-mail: gleidemacedos@gmail.com

E-mail do autor correspondente: a86669786@gmail.com

RESUMO

Este trabalho apresenta a experiência dos(as) estudantes da comunidade quilombola do Muquém (União dos Palmares/AL) na oficina de contos realizada no âmbito do projeto de extensão *Tecendo Memórias e Saberes*, do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola da UNEAL. A proposta teve como foco a produção de contos autorais a partir das histórias ouvidas durante as entrevistas com os(as) mais velhos(as) da comunidade, promovendo a valorização da cultura quilombola, o exercício da oralidade e o fortalecimento da escrita como instrumento de memória, resistência e criação. Com base em Scalia (2023), que compreende o conto como uma forma narrativa breve, centrada em um núcleo temático e carregada de simbologias culturais, os(as) estudantes transformaram relatos orais em textos literários, evidenciando a riqueza do território como fonte de inspiração estética e política. A experiência foi orientada pela metodologia do aprender fazendo, fundamentada nas ideias de John Dewey (1938), que valoriza a experimentação prática como parte central do processo formativo. A escrita foi entendida como ato de escuta ativa e transformação de saberes vividos em linguagem simbólica. A oficina também dialogou com os estudos de Carril (2017), que discute os desafios da educação quilombola e defende o território como contexto e texto pedagógico. Os contos produzidos pelas(os) estudantes do Muquém revelaram vozes ancestrais, afetos coletivos e



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

memórias comunitárias, reafirmando o protagonismo da juventude quilombola na preservação e reinvenção das narrativas de seu povo.

Palavras-chave: Conto autoral. Ancestralidade. Escrita criativa. Território quilombola. Aprendizagem vivencial.